

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM CRIANÇAS DE 2 A 3 ANOS

LIMA, Aline Regina Pereira

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

DIAS, Luciane da Silva

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade apresentar as contribuições do ensino do brincar na Educação Infantil favorecendo esse mundo de descobertas da criança, possibilitando o desenvolvimento no processo da educação. Visando contribuir para a utilização do ato de brincar tanto ao professor quanto ao aluno e ao ambiente escolar, onde o professor possa contribuir para que o ambiente contribua para o desenvolvimento e integração da criança no seu contexto de convivência. O professor como instrumento do conhecimento, precisa dar acesso para que seus alunos tenham um ambiente, onde a criança possa se expressar, brincar, improvisar e socializar com o outro. O professor deve facilitar o processo do brincar de maneira com que o aluno desenvolva-se, em sua vivência. Visando que as brincadeiras não sejam repetitivas, mas sim um momento agradável e prazeroso, onde possam apresentar ao professor novos instrumentos desenvolvidos a partir do brincar na educação infantil, para melhoria nos recursos pedagógicos, mostrando que o brincar não vai auxiliar somente no comportamento mais também nas demais situações ao longo de sua vida, formando cidadãos, pessoas melhores que foram educadas através do brincar em suas fases de desenvolvimento. Levando a repensar a forma de desenvolverem as brincadeiras no cotidiano das crianças.

Palavras-Chave: Brincar. Criança. Educação Infantil

ABSTRACT

This study aims to present the contributions of the teaching of playing in kindergarten favoring this world of children's discoveries, enabling the development in the education process. To contribute to the use of the act of playing both the teacher and the student and the school, where the teacher can contribute to the environment contribute to the development and integration of children in their living context. The teacher as a knowledge tool, need to provide access to their students, have an environment where the child can express themselves, play, improvise and socialize with each other. The teacher should facilitate the process of playing the way the student develops up in your experience. Aiming at the jokes are not repetitive, but a pleasant and enjoyable moment where the teacher can present new tools developed from the play in early childhood education, to improve the teaching resources, showing that the play will not only assist in behavior more too in other situations throughout his life, forming citizens, better people who have been educated through the play in their stages of development. Leading to rethink how to develop games in everyday life of children.

Keywords: Play. Children. Education

1. INTRODUÇÃO

Na Educação Infantil deve se propor um ambiente com espaços privilegiados para as crianças brincarem e conviverem com as outras. Com as brincadeiras as crianças se desenvolvem de forma agradável e saudável, portanto este momento deve ser respeitado e tratado com muita importância.

A criança precisa brincar muito, pois é na brincadeira que ela expõe suas vontades e com isso facilitam a comunicação com os adultos. O brincar também favorece o crescimento e a socialização em grupos.

Visando explorar o brincar na educação infantil com crianças de 2 a 3 anos de idade como forma indispensável no desenvolvimento fundamental para a criança em seu desenvolvimento integral como indivíduo, colocando como as brincadeiras auxiliam no desenvolvimento cognitivo, social, moral, motor e social de forma significativa.

O brincar possibilita importantes formas de desenvolvimento e criatividade nas crianças, sendo de extrema importância que os professores e escolas da educação infantil estejam preparados à fornecer acesso a brincadeiras diversas que possam contribuir para esse desenvolvimento, proporcionando assim a aprendizagem, criatividade, imaginação e a convivência com os outros ao seu redor da criança.

2.O BRINCAR NO ESPAÇO ESCOLAR

O brincar em grupo favorece vários princípios na vida da criança como a convivência, cooperação, liderança e competição. Portanto o momento da brincadeira é a oportunidade de desenvolvimento para a criança, pois através das brincadeiras ela elabora sua autonomia, experimenta o mundo através da socialização, aprende e organiza suas emoções

Para a criança tudo leva a brincadeira, por isso no espaço escolar da educação infantil esse momento deve ser respeitado e não se deve separar o momento de brincar com o de aprender, pois a criança aprende brincando.

Os espaços e a rotina da escola devem ser planejados e apropriados de forma que proporcione inúmeras oportunidades de se obter experiência e contato com as brincadeiras o tempo todo, com um ambiente seguro e amplo para que a criança possa se desenvolver de forma saudável

É nesse ambiente de aprendizagem que a criança vai aprender a socializar-se e obter autonomia e segurança em conviver em grupo de forma prazerosa. No

espaço escolar é necessário que o educador tenha um planejamento pedagógico que organize um lugar onde a criança possa brincar utilizando-se desse elemento educativo que venha a contribuir para o seu aprendizado no espaço em que está inserida.

No espaço escolar, o brincar torna-se uma forma de atividade mais limitada que preenche um papel específico em seu desenvolvimento, tendo um significado diferente do que tem para uma criança em idade pré-escolar.

O desenvolvimento da capacidade de se relacionar depende, dentre outras coisas, de oportunidades de interação com crianças da mesma idade ou de idades diferentes em situações diversas. Cabe ao professor promover atividades individuais ou em grupo, respeitando as diferenças e estimulando a troca entre as crianças. (RCN, 1998, p. 32).

Diante disto, a escola precisa entender que através das brincadeiras as crianças têm chances de crescerem e se adaptarem ao mundo coletivo.

O brincar deve ser considerado como parte integrante da vida, não só no aspecto de divertimento, mas também como uma forma de penetrar no âmbito da realidade.

Perguntar por que a criança brinca, é perguntar por que é criança. “A infância serve para brincar e para imitar”,

Não se pode imaginar a infância sem seus risos e brincadeiras. Suponhamos que, de repente, nossas crianças parem de brincar, que os pátios de nossas escolas fiquem silenciosos, que não sejamos mais distraídos pelos gritos ou choros que vêm do jardim ou do pátio. Uma criança que não sabe brincar, uma miniatura de velho, será um adulto que não saberá pensar. A infância é, portanto, a aprendizagem necessária à idade adulta. Estudar na infância somente o crescimento, o desenvolvimento das funções, sem considerar o brinquedo, seria negligenciar esse impulso irresistível pelo qual a criança modela sua própria estátua. (CHÂTEAU, 1987, p.14).

A aprendizagem será mais efetiva se a atividade estiver ligada às situações da vida real da cidade, do meio em que o aluno vive e da disposição do professor. Baseando-se na importância do brincar e no processo de desenvolvimento das

crianças de 2 a 3 anos na educação infantil, observando se a brincadeira está inserida nos projetos educativos da escola a ser pesquisada.

As brincadeiras proporcionam um estado de prazer para as crianças, onde as levam a descontraí-las, saindo do mundo real para o imaginário, tornando-se mais criativas, estimulam a aprendizagem de novos conteúdos e interações favorecendo a confiança em si e no grupo em que está inserida.

2.1 CARACTERÍSTICAS MOTORAS DE CRIANÇAS DE 2 E 3 ANOS

Crianças de 2 a 3 anos apresentam características significativas como o aprimoramento da fala a partir dessa faixa etária, onde elas ampliam seu vocabulário, começando a formular frases e aprendem a usá-las a seu favor para solucionar problemas.

É importante frisar que a partir dessa idade ocorrem muitas transformações que auxiliam no desenvolvimento integral da criança, em cada fase de sua vida adquire uma nova habilidade seja, afetiva, cognitiva, motora.

Portanto, é muito importante que a criança esteja inserida em um ambiente que ela seja constantemente estimulada, pois nessa etapa da vida iniciam-se as descobertas, na escola por exemplo é onde se encontram constantes desafios a serem superados em relação ao desenvolvimento motor.

O início da infância ocorre a partir dessa faixa etária, esse é o período em que a criança começa a desenvolver suas habilidades, é o momento ideal para que ela realize tarefas e atividades motoras.

As crianças desenvolvem rapidamente suas habilidades motoras, porém ainda existem dificuldades em relação a noção de direção, tempo e espaço, vindo a perderem o equilíbrio em alguns momentos, geralmente são impacientes preferem correr a andar, não há obstáculo para eles nem tem consciência de que correm riscos ou que podem se machucar.

É muito importante que haja um espaço com oportunidades que estimulem a sua imaginação da criança, que a incentivem a correr, subir, descer, saltar, escorregar, atividades que a levem a ter equilíbrio, puxar objetos, empurrar,

arremessar, oportunizando formas de movimentos que auxiliem no desenvolvimento das habilidades motoras.

3. MATERIAIS E METÓDOS

Para elaboração deste trabalho, foi realizado um trabalho apoiado no levantamento bibliográfico em livros, visando buscar em estudos que fossem relevantes sobre o tema O brincar na Educação Infantil, baseando-se nos conhecimentos dos autores conhecedores de tal assunto, trazendo juntamente com a problemática, a vivência que percebemos nos ambientes escolares.

4. CONCLUSÕES

Ao observar as obras dos autores citados nesta pesquisa, pode-se considerar que a Importância do brincar como recurso ou instrumento pedagógico, em sala de aula, proporcionou uma análise no desenvolvimento da criança no contexto social na construção de um ambiente onde a criança brinca.

As crianças inseridas no espaço educativo através das brincadeiras livres ou dirigidas, elas interagem socializando-se com os que estão ao seu redor, elas também desenvolvem a concentração, a memória, a coordenação motora e a socialização. E além de todos estes fatores, pode-se citar que o brincar tem muita importância na fase de desenvolvimento da criança de 2 a 3 anos, a criança já nasce sabendo brincar, faz parte da vida e é uma forma prazerosa e espontânea, ao longo dos anos, o brincar começou a ser visto com outros olhos perante a sociedade, está sendo acoplado como uma disciplina a favor do desenvolvimento cognitivo, afetivo, habilidades motoras, possibilita compreender como lidar com o respeito mútuo, compartilhar brinquedos, e tudo o que implica uma vida coletiva.

A escola deve ter isso como dever de segurar a igualdade e a oportunidade, para que todos os alunos do contexto escolar tenham o acesso livre ao brincar, cabe a escola de Educação Infantil preparar a criança para o futuro. Ajudando-as a se expressarem-se com mais facilidade. O papel do professor vem somente a somar, explorar o que o brincar tem de melhor, usando sempre ele como ferramenta pedagógica.

Diante disto, a escola precisa entender que através das brincadeiras as crianças têm chances de crescerem e se adaptarem ao mundo coletivo, elas passam a pensar sobre suas ações nas brincadeiras, utilizando o brincar para se

expressarem. O brincar deve ser considerado como parte integrante da vida, não só no aspecto de divertimento, mas também como uma forma de penetrar no âmbito da realidade.

Portanto o professor fortalece o desenvolvimento infantil através do brincar, sendo assim deve ser um facilitador do acesso nas brincadeiras e participar das descobertas feitas pelos pequenos durante as brincadeiras.

Esse processo de ensino me fez compreender que o brincar na educação infantil permite várias manifestações no desenvolvimento das crianças e que o olhar do professor de educação infantil, precisa ser, atento, curioso compreender as manifestações diversas do seu grupo.

4. REFERÊNCIAS

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. 4 Ed., Copyright: Summus editorial 1954.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ Brasil Ministério da Educação e do Desporto, Formação Pessoal e Social – Brasília vol. II MEC, 1998.